

Preferência de *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae) entre genótipos de tomateiros

Karla F. A. S. Silva^{1,2}; Marcus V. S. Ehrhardt³; Ana C. A. Texeira^{1,2}; Nayara C. M. Sousa^{1,2}; Patrícia S. Silva³; Leonardo S. Boiteux²; Miguel Michereff-Filho²; Jorge B. Torres¹

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email: kananda25@gmail.com. ²Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, 70359-970 Brasília, DF. ³Bolsista Embrapa Hortaliças, 70359-970 Brasília, DF

Helicoverpa armigera vem se destacando como praga broqueadora de frutos em cultivos de tomateiro de várias regiões produtoras brasileiras. As lagartas se alimentam de folhas e posteriormente atacam os frutos em desenvolvimento, ocasionando perdas na produção mesmo com a adoção do controle químico. A busca por fontes de resistência à *H. armigera* em genótipos de tomateiros é uma das alternativas para o desenvolvimento de novas cultivares e a racionalização do uso de inseticidas nesta cultura. Este trabalho teve por objetivo determinar a preferência de *H. armigera* entre diferentes genótipos de tomateiros. O estudo foi realizado em casa de vegetação mediante teste com chance de escolha envolvendo seis espécies de tomateiros. Foram testados os seguintes genótipos: *Solanum pennellii* (CNPH-409), *Solanum habrochaites* (CNPH-416, CNPH-421, CNPH-423 e CNPH-424), *Solanum chilense* (CNPH-410), *Solanum pimpinellifolium* (TO-937), *Solanum lycopersicum* (CNPH-1496, TX-468-RG, LAM-321 e cv. Viradoro), *Solanum lycopersicum* tipo 'Moneymaker' (BC-3 e BC-5) e genótipos (BTR-302 e BTR-331). Foram utilizadas 20 plantas de cada tratamento, em vasos de cinco litros, os quais foram distribuídos aleatoriamente. Quando as plantas apresentaram o primeiro cacho de frutos em desenvolvimento (80 dias de idade) liberou-se 500 mariposas com um dia de idade, na razão sexual 1:1. A avaliação da infestação foi realizada 30 dias após a liberação dos adultos. As menores densidades de lagartas (0,25 – 0,74 indivíduos/planta) foram constatadas nos tratamentos CNPH-410, CNPH-1496, CNPH-424, BC-5, CNPH-409 e CNPH-423. As menores porcentagens de frutos danificados (0,00 – 13,74%) foram registradas nos tomateiros CNPH-423, CNPH-424 e CNPH-409. Conclui-se que, as espécies *S. pennellii* e *S. habrochaites* foram menos preferidas por *H. armigera*, sendo fontes promissoras de resistência a praga em programas de melhoramento de tomateiro.

Palavras-chave: broca-grande, fontes de resistência, danos.

Apoio: Embrapa, UFRPE, CAPES